

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 06/07/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Amanda, Geni, Cecília
	COORDENAÇÃO: Geni, Amanda, Margareth, Regina	

PAUTA:

1. Apresentação da maquete da Quadra "A" – Real Parque;
2. Proposta de cores para os blocos;
3. Divisão das quadras

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
<p>A</p> <p>A reunião teve início com a leitura realizada pela Diretora de Habi 2, da ata da reunião de 26/05/2011, sendo que a Coordenadora de Habi Sul deu continuidade à leitura. Em seguida, os presentes na reunião fizeram alguns questionamentos, os quais foram respondidos pelas representantes de Habi, conforme segue:</p> <p>a) O tempo para regularizar a situação de posse das unidades habitacionais, dura 14 anos?</p> <p>R: Não necessariamente. A área que necessitou de um tempo maior para a regularização, levou 14 anos, porém, algumas áreas foram regularizadas com um período menor, de 02 a 03 anos.</p> <p>Citou como exemplo o Empreendimento Garagem, cujas famílias moram há algum tempo e que já vão receber a quitação das unidades habitacionais.</p> <p>b) Hoje, qual é o valor da unidade habitacional?</p> <p>R: Não soube dizer qual é o valor atual, porém, ficou de verificar, cuja informação será repassada posteriormente.</p> <p>Lembrou a resolução 51 do Conselho Municipal de Habitação, igual à do Conselho Gestor. Tal resolução define as regras para valores e a proposta do valor de financiamento. Define que estas unidades habitacionais sejam comercializadas por 20 SM. Poderão ser pagas em 10 anos ou 120 parcelas, com seguro (se o titular falecer, o apartamento fica quitado). O contrato de compra e venda acontece por ocasião da regularização, Para tal, é necessário ter uma planta e cada unidade habitacional precisa de uma matrícula.</p> <p>Quando tudo estiver regularizado no Cartório e com o contrato de compra e venda, o valor que já foi pago será abatido para o financiamento.</p> <p>É importante que cada um pague, para que o dinheiro das prestações seja usado para a construção de unidades para outras pessoas.</p> <p>Explicou também que a Educação é o setor que leva a maior parte do orçamento do município, vindo depois a Saúde, as Subprefeituras e Habitação fica com 4%.</p> <p>c) E se o valor do apartamento for pago de uma vez?</p> <p>R: O apartamento fica quitado.</p> <p>d) Se uma pessoa ganha R\$ 1.500,00 e vai pagar 17% deste valor, ficará pesado em seu orçamento.</p> <p>R: O percentual aplicado não é sobre o valor do salário do morador e sim 17% sobre o valor do SM.</p> <p>A equipe de campo deverá trazer a Resolução 51 do Conselho Municipal de Habitação e apresentar ao Conselho na próxima reunião.</p>	

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 06/07/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Amanda, Geni, Cecília
	COORDENAÇÃO: Geni, Amanda, Margareth, Regina	

e) A população pode se mobilizar para cobrar da PMSP, para que a regularização saia mais rápida?

R: Quando a família se muda, recebe o TPU – Termo de Permissão de Uso e começa a pagar 30 dias depois. A população pode formar um grupo de trabalho para ajudar que a regularização saia mais rápida.

f) Em relação aos pagamentos das mensalidades, terá a carência de 06 meses, como o processo de Paraisópolis?

R: Esta resposta será verificada e na próxima reunião, será explanado se ainda vigora tal carência.

g) Após as reuniões setoriais, tudo fica mais fácil para o Conselho.

R: Os moradores estão conhecendo tudo sobre o projeto e a PMSP não tem o que esconder de ninguém.

Quem pagar direitinho o TPU terá desconto no contrato de compra e venda.

Quem constar como duplo atendimento, não será atendido, porque o poder público não pode beneficiar a mesma pessoa duas vezes.

Nestes casos a Secretaria da Habitação tem como identificar, pois o nome do beneficiário fica no sistema.

A pessoa que compra a unidade habitacional, após um tempo, tem sua situação regularizada.

Na necessidade de troca de unidade, quer seja na mesmo Empreendimento ou para outro, a pessoa deve comparecer à Secretaria de Habitação para regularizar a situação.

h) Quem paga recebe a escritura definitiva antes daquele que não paga?

R: A verba injetada na obra é da PMSP e quem terminar de pagar é o que terá sua quitação.

i) Moradores cadastrados antigos e compraram imóveis na área, tem problemas? Quem comprou moradia já cadastrada, tem direito?

R: A família cadastrada tem direito ao atendimento no Real Parque; domicílio novo, não terá atendimento na área. Quando a atualização de cadastro chegar às frentes de obras, as famílias serão identificadas e haverá a checagem do duplo atendimento.

Esgotadas as dúvidas, a Diretora de Habi 2, apresentou aos presentes, o livro de identificação dos moradores, realizado em 2001; listagem das famílias cadastradas em 2008 e a atualização cadastral realizada em 2011. O cruzamento destas informações, chegou no número de pessoas antigas.

A Diretora explicou ainda que já houve a discussão em relação à dificuldade encontrada pelas mães com filhos em alugar uma moradia e que uma pessoa só, pode aguardar o atendimento, ainda que tenha o mesmo tempo de moradia, uma vez que é mais fácil encontrar imóvel para alugar.

Apresentou a tabela com os dados do cruzamento realizado, conforme segue:

- 2001 – 2008 e 2011 - 69 famílias com 03 pessoas ou mais;
21 famílias com 02 pessoas;

mãe com filho;
pai com filho;
avó com neto;
idosos;

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 06/07/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Amanda, Geni, Cecília
	COORDENAÇÃO: Geni, Amanda, Margareth, Regina	

deficientes.

19 famílias com 01 pessoa;

Dentro destas condições, quem sai primeiro, volta antes.

- Quem estava só em 2008 - 291 famílias – será utilizado os mesmos critérios de seleção, que vem do começo ao fim.

Terá o momento, que a família sairá para o aluguel e retornará para a área em um curto período ou vai direto para o apartamento.

Os primeiros a serem atendidos serão as famílias do Setor 16, moradia provisória e setores 01 ao 06 e diante desta explicação houve o questionamento que em reuniões anteriores foi falado que voltaria em primeiro lugar, aquele que saiu antes.

Mais uma vez foi foram citados os critérios referentes à antiguidade e número da composição familiar, assim como os deficientes que não se encontram nas frentes de obras, também terão prioridade.

Serão entregues primeiramente 140 unidades habitacionais (gleba H) e posteriormente 237 unidades (gleba I), totalizando 377 unidades.

Um dos conselheiros verbalizou que abre mão do seu atendimento neste momento, para priorizar os mais necessitados.

A Diretora de Habi 2 informou que as listagens das 140 famílias que ocuparão as primeiras unidades serão elaboradas, obedecendo os critérios de atendimento e ficarão expostas no plantão social, e que todos poderão sanar suas dúvidas com a equipe de campo.

Após todas as orientações e explicações, deu-se por encerrada a reunião.